



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-RETORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ÍTALO LUIZ ALVES FERREIRA

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA GERENCIAMENTO DE ESTOQUE:

No setor de almoxarifado hospitalar

GOIÂNIA

2021

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA GERENCIAMENTO DE ESTOQUE:

No setor de almoxarifado hospitalar*

ACCOUNTING INFORMATION FOR STOCK MANAGEMENT:

In the hospital warehousing sector

Ítalo Luiz Alves Ferreira**

Élcio Dihl Oliveira***

RESUMO: O gerenciamento de estoque em almoxarifado hospitalar apresenta um dos mais elevados níveis de responsabilidade, tendo atividades que de certa maneira impactam diretamente na qualidade dos serviços oferecidos pelas instituições, que por consequência impactam na qualidade de vida das pessoas. Nessa linha, este artigo tem por objetivo identificar a influência no uso das informações e controles contábeis para o gerenciamento de estoques no setor de almoxarifado hospitalar. Sendo utilizado as técnicas de pesquisa qualitativa, sendo descritiva e documental, com correlatos de 10 (dez) artigos selecionados com assuntos relevantes a proposta deste artigo, com intuito de corroborar na elaboração e análise do projeto de pesquisa. Dentre os artigos correlacionados destacam-se 8 (oito) que utilizaram da ferramenta metodológica estudo de caso, estes estudos foram evidenciados por estarem suportados de informações rotineiras de atividades gerenciais nas instituições hospitalares. Através da pesquisa, os resultados sugerem que as instituições hospitalares analisem minuciosamente as ferramentas de controles gerenciais afim de transparecer informações contábeis privilegiada da veracidade, confiabilidade e fidedignidade por conta do alto nível de responsabilidade que os estoques em almoxarifado hospitalar exercem tanto em função da organização, quanto em função das atividades operacionais ligadas ao atendimento dos pacientes, uma vez que os resultados apurados giram em torno do impacto financeiro que é causado nas instituições hospitalares por conta de muitos desses suprimentos de uso geral serem de grande necessidade e de alto custo e o impacto que pode causar aos pacientes na falta desses estoques.

PALAVRAS-CHAVE: GERENCIAMENTO DE ESTOQUE. ALMOXARIFADO HOSPITALAR. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS. CONTROLES GERENCIAIS.

ABSTRACT: Inventory management in hospital warehouses has one of the highest levels of responsibility, with activities that somehow directly impact the quality of services offered by institutions, which consequently impact on people's quality of life. Along this line, this article aims to identify the influence on the use of accounting information and controls for inventory management in the hospital warehousing sector. Using qualitative research techniques, being descriptive and documentary, with correlates of 10 (ten) selected articles with relevant subjects to the proposal of this article, in order to corroborate in the elaboration and analysis

* Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Esp. Élcio Dihl Oliveira.

** Bacharelado em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: italoluizrhcp@gmail.com

*** Especialista Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: elciodihl@gmail.com.

of the research project. Among the correlated articles, 8 (eight) stand out that used the case study methodological tool, these studies were evidenced by being supported by routine information of managerial activities in hospital institutions. Through the research, the results suggest that hospital institutions carefully analyze the tools of management controls in order to show privileged accounting information of veracity, reliability and reliability due to the high level of responsibility that hospital warehouses stocks exercise so much depending on the organization, as well as depending on the operational activities related to patient care, since the results obtained revolve around the financial impact that is caused in hospital institutions due to the fact that many of these general-purpose supplies are of great need and high cost and the impact which can cause patients in the absence of these stocks.

KEYWORDS: INVENTORY MANAGEMENT. HOSPITAL WAREHOUSE. ACCOUNTING INFORMATION. MANAGEMENT CONTROLS.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com um podcast apresentado pelo programa Bem Estar no dia 24/03/2021 via G1, o Brasil enfrenta a falta de insumos básicos para desempenho das atividades operacionais e o principal motivo apontado é a falta de planejamento. Através disso, levanta-se questionamento como: de que forma chegou a esse ponto? E o que é possível fazer para corrigir para que não falte o básico? Esse assunto foi discutido com o Fabrício Bataglioni em conversa com ex-ministro da Saúde, sanitarista e Professor da Universidade Federal de São Paulo, Arthur Chioro, e a presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Suzana Lobo.

Segundo Pozo (2010), sabe-se que é praticamente impossível ter conhecimento do que será demandado futuramente, desta forma, é necessário manter um elevado nível de controle e estoque, afim de garantir que os produtos cubram a demanda, bem como forma de minimizar os custos, sejam eles com movimentação ou estoques. Pozo (2010), afirma ainda que, o almoxarifado hospitalar é o local que movimenta praticamente todo o patrimônio da empresa, considerado o setor onde passa todos os produtos a serem utilizados na organização.

Ainda segundo Pozo (2010), a significância da precisão em uma gestão de estoque pode ser interpretada quando os produtos necessários não se encontram disponíveis em tempo hábil ou exato ao atendimento das atividades demandadas. De acordo com Fogaça (2006), nas organizações direcionadas ao ramo da saúde é preciso cautela com a gestão de estoque, evidenciando que a falta de materiais poderá colocar em risco a vida das pessoas.

Diante disso a problemática que engloba este estudo é: Qual a influência no uso de informações e controles contábeis para gerenciamento de estoque no setor de almoxarifado hospitalar? Direcionada por este questionamento a presente pesquisa tem por objetivo

identificar qual a influência no uso de informações e controles contábeis para gerenciamento de estoque no setor de almoxarifado hospitalar.

Segundo Bonacin et al. (2011), as organizações devem aplicar de forma eficiente os recursos que lhes são destinados para que tenha melhor desenvolvimento na qualidade de suas atividades, ou seja, ser eficaz na utilização dos recursos é uma variável importante para a conservação do financeiro e administrativo que permite a continuidade das atividades a serem desenvolvidas.

Relacionando com o ramo hospitalar, é importante destacar as influências das informações e controles contábeis dentro dos almoxarifados hospitalares, sendo que essas informações podem surtir efeitos diretos na qualidade, podendo influenciar na gestão das atividades a serem desenvolvidas. Segundo Barbieri e Marchline (2009, p.21) quanto maior precisão nas informações disponibilizadas, a tendência é de que exista mais possibilidades de mensuração na quantidade adequada de estoques para atender as atividades a serem desenvolvidas, portanto, quanto maior o desejo de exatidão, maior o custo de mensuração dessas informações.

Desta forma, este estudo justifica-se na área acadêmica por proporcionar novos conhecimentos científicos na área do controle interno de estoques na área hospitalar, Nakagawa (1993), afirma que o gestor é a pessoa responsável pela implementação das informações nas quais contribuem para planejar, executar e controlar suas atividades, utilizando com eficiência os recursos disponíveis.

Além disso, este estudo justifica-se na área social por proporcionar conhecimentos que relacionam as informações e controles contábeis com a qualidade dos serviços oferecidos a sociedade. Segundo Barbieri e Machline (2009), a importância dos estoques no ramo da saúde é mensurada não somente pelo seu valor monetário, mas também pela qualidade que são apresentadas em suportes aos serviços prestados, já que, nos estoques não podem ter excessos e nem falta, pois um implica em alto custo e o outro pode implicar até em óbitos de pacientes.

Ressalta-se que os serviços hospitalares são de grande essencialidade na vida das pessoas. Assim as informações contábeis para gerenciamento de estoques no setor de almoxarifado hospitalar qualificam os controles e gerenciamentos, uma vez que, sua eficiência pode ocasionar um bom desenvolvimento nos serviços prestados ao público alvo, impactando na qualidade de vida das pessoas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse campo serão apresentados os tópicos referentes aos conceitos e características teóricas deste estudo. Serão demonstradas as informações como origem, evolução, conceito, características e finalidade de cada tópico selecionado. Assim, o referencial teórico deste estudo foi segregado em três tópicos. O primeiro aborda os conceitos e características da Informação Contábil. O segundo aborda os conceitos e características da Gestão de Custos e Estoque. O último tópico descreve os conceitos e características do Almoxarifado Hospitalar.

2.1 INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Segundo Angelo (2005), no começo da civilização, as informações contábeis eram essenciais aos proprietários de patrimônios (aziendas), para mensurar de forma quantitativa o valor de sua azienda. Com o surgimento do mercantilismo, houve o surgimento de novos usuários dessas informações contábeis, como os financiadores e fornecedores de créditos, bens e serviços. Ainda segundo Angelo (2005), esses novos usuários, classificados como internos sendo sócios, investidores e partes interessadas, fazem uso das informações para controlar e analisar a evolução do seu investimento, bem como também o retorno dos recursos financiados. Nesse sentido, essas informações incorporam também fontes de informações para tomada de decisão de outros assuntos. Ressalta-se que com o surgimento do Estado, as informações contábeis tornaram-se fontes de mensuração de tributos, sendo utilizada até em dias de hoje em vários países.

Portanto a informação contábil, conseqüente dos acontecimentos, no qual baseia-se em eventos patrimoniais, além de apresentar dados e servir como meio de tomada de decisão, desempenha um grande papel em auxiliar as empresas em âmbito geral e na realização de suas obrigações. Segundo Padoveze (2004), a informação é um dado a ser processado de forma a ser entendida pelo seu receptor, e a troca de informação caracteriza a comunicação.

Além disso, Davenport e Prusak (1998), afirmam que a informação tem finalidade de mudar a forma de como o receptor interpreta algo, apresentar alguma influência sobre sua forma de pensar e comportar. O verdadeiro significado de “informar” é “dar forma a”, portanto, informação objetiva trabalhar o receptor com o sentido de fazer alguma diferença em sua forma de pensar.

Segundo Davenport e Prusak (1998), o conceito de informação é representado por dados dotados de relevância e propósito. Por consequência quando o receptor se depara em um momento de decisão, ele confronta as informações que os conduzem à solução, como se a informação necessitasse do receptor para se originar conhecimento, alternando de acordo com a forma de perceber, codificar e interpretar, tendo influências das características pessoais.

Além disso, Warren, Reeve e Fess (2001), as informações contábeis classifica-se em informações gerenciais e financeiras. As informações gerenciais são mais utilizadas pelos usuários internos das organizações, adotam medidas de planejamento relevantes para o desenvolvimento das tomadas de decisões futuras da empresa. As informações financeiras são mais utilizadas pelos usuários externos, apresentam os resultados e situação financeira da empresa.

Nesse sentido, segundo Gil, Biancolino e Borges (2010), as características essenciais da informação são: pertinência, brevidade, acurácia, redução de incertezas e elemento surpresa. A pertinência é crucial em tomar decisões, seja interna ou externa, que a informação capacite e auxilie os receptores de forma correta. A brevidade implica que quanto mais rápido a informação maior a sua precisão e valor em tomadas de decisões. A acurácia está ligada as informações erradas que pode causar negativamente impactos nas decisões. Redução de incerteza, deter de boa informação geram decisões de nível superior. O elemento surpresa, implica em apresentar informação que antes era desconhecido pelo receptor.

2.2 GESTÃO DE CUSTOS E ESTOQUE

De acordo com Martins (2003), custos são gastos relacionados a bens ou serviços cujo sua aplicação é voltada para a produção de outros bens ou execução de outros serviços. Ainda afirma que custos também é gasto, e é reconhecido como tal, ou seja, como custo, no momento de sua aplicação no processo de produção de bens ou de execução de um determinado serviço. Slack e et al (1997), define estoque como recursos materiais acumulados em todo um sistema de transformação. Esses estoques também se definem por qualquer recurso armazenado que de alguma forma possa suprir as necessidades, independentemente de sua forma de armazenagem ou posicionamento na operação, ele é caracterizado por atender os ritmos de fornecimento e demanda.

A origem da gestão de custos e estoque está relacionada com os tempos descritos em passagens bíblicas, onde Dias (2009), ressalta que desde os momentos bíblicos os líderes militares já se utilizavam desses artifícios. Ainda segundo Dias (2009), as guerras em regra

geral eram longas e distantes, portanto, criam-se a necessidade de manuseamento e deslocamento de recursos de guerra. Para ter eficácia no transporte de tropas, veículos de guerra e armamento para os locais de guerra era necessário um bom planejamento, organização e execução de atividades logísticas. Ressalta-se a importância de deter de fontes de água potável, transporte e a armazenagem para distribuição de equipamentos e suprimentos de guerra.

De acordo com Wilker (2019), uma das atividades com maior relevância em qualquer empresa é a gestão de estoques, levando em conta que, quando a empresa possui um bom estoque possui também segurança, sendo baixo os riscos em suas atividades operacionais, porém, o excesso desses estoques pode ocasionar perdas em decorrência do alto investimento nos produtos estocados.

Em relação aos objetivos, ainda segundo Wilker (2019), a gestão de estoques tem três objetivos principais. O primeiro deles objetiva aumentar a qualidade de serviço ou a qualidade do atendimento em suprir a demanda, por meio da disposição dos produtos em estoque. Já o segundo aborda em reduzir custos totais dos estoques, aumentando o giro dos estoques ou reduzindo o investimento em estoque, proporcionando assim redução em seus custos. O terceiro objetiva melhorar a qualidade operacional de toda cadeia de suprimentos, desde a aquisição até a destinação final, através da redução de custos.

É possível observar que o controle de custos e estoque é relacionado diretamente com o financeiro, onde sua manutenção e gerenciamento procuram ao máximo minimizar o valor investido, ao mesmo tempo que, não é possível que uma organização desenvolva suas atividades sem estoque. Desta forma Ballou (1993), afirma que a gestão de estoques contribui com a melhoria no nível de serviço, o incentivo em economias na produção, economia em compras e transporte, proteção contra as variações nos preços, segurança das empresas em relação as incertezas da demanda e no prazo de reposição e segurança contra contingências.

Segundo Vendrame (2008), a definição de gestão de estoque pode se constituir por inúmeras ações que possibilitam o gestor identificar se os estoques estão sendo aplicados de forma adequada. A gestão de estoque é o gerenciamento dos recursos ociosos que detém de valor econômico e que são especificamente para suprir as necessidades futuras de produto em uma empresa, viabilizando manter os recursos ociosos em equilíbrio permanente com relação ao nível econômico da organização, podendo ser compreendido também como produtos disponíveis constantes e renovados, para produção de serviços e lucros.

2.3 ALMOXARIFADOS HOSPITALAR

A princípio o uso do conhecimento da estocagem era como um armazenamento ou resguardo contra as incertezas. O registro mais antigo destas atividades vem da civilização ocidental, onde no livro de Gênesis apresenta a função da armazenagem para prevenir a fome no antigo Egito. São evidências de que a armazenagem é uma das ações comerciais mais conhecida e antiga da humanidade. O armazenamento de materiais é feito por vários outros motivos, entretanto, ainda existem situações onde as características principais ainda são as mesmas das atividades descritas em passagens bíblicas. (MOURA et al., 2004, p. 181). Através das afirmações é possível identificar o surgimento dos primeiros almoxarifados.

Por sua vez o almoxarifado é um ambiente reservado de acordo com as características da organização para estocagem física de materiais. Paoleschi (2019), afirma que o almoxarifado é o espaço destinado para armazenagem e proteção dos materiais de necessidade da empresa. É o lugar indicado para se manter os cuidados real de conservação e controle, seja ele coberto ou não, de acordo com as características de necessidade da organização, esperando que surja a oportunidade de uso dos materiais estocados.

Com relação aos estoques de produtos para uso e consumo em almoxarifado o que diz respeito a manutenção desses estoques, Assaf Neto (2003), afirma que a quantidade de investimento modifica de acordo com as características e particularidades das atividades administrativas e operacionais de cada organização.

A dinâmica de um almoxarifado é composta por recebimento, armazenagem e expedição, que estão atrelados ao planejamento de estoque. O controle de inventário e validade são instrumentos importantes no planejamento, onde estas variáveis asseguram que os estoques estão bem controlados, (DA SILVA, 2016). Ballou (2010), aponta que existem vários elementos importantes na manutenção de um armazém, portanto nem todos precisam ser necessariamente usados. Com relação ao almoxarifado hospitalar existem: entradas, estocagem física, os gerenciamentos desses estoques e o processamento de pedidos.

Uma das características de um almoxarifado que impacta diretamente em um almoxarifado hospitalar é a disponibilidade de material de forma imediata. De acordo com Da Silva (2016), existem materiais que são indispensáveis para o atendimento ao cliente (paciente), por exemplo, as disposições destes materiais devem ser de maneira imediata, implicando na necessidade de obter desses estoques, mesmo que por um determinado período de tempo não tenha a movimentação deste material, o que necessita de um bom gerenciamento de custos e estoque.

2.4 ESTUDOS CORRELATOS

Os estudos correlatos visam corroborar com a relevância do assunto em pauta, sendo esta pesquisa, realizada considerando 10 (dez) artigos conformes os métodos de filtro apresentado no item 3.1 COLETAS DE DADOS, onde os mesmos apresentam conteúdos fundamentais para discussão e elaboração dos resultados sobre a temática proposta para este projeto de pesquisa. Os estudos correlacionados são identificáveis no Quadro 1 onde traz as informações de tema, objetivo e resultados de cada pesquisa e seus respectivos autores.

Quadro 1 – Artigos relacionados a discussão e elaboração dos resultados. Continua.

ARTIGO	TEMA/OBJETIVO	RESULTADOS
1	<p>TEMA: GESTÃO DE ESTOQUES EM ÓRGÃO PÚBLICO: O Caso do Hospital Universitário Polydoro Hernani de São Thiago.</p> <p>OBJETIVO: O presente estudo procura propor melhorias para a gestão dos estoques de materiais de apoio do serviço de hemoterapia do Hospital Universitário Professor Polydoro Hernani de São Thiago da UFSC, através da formulação de um modelo de gestão de estoques baseado em séries históricas quantitativas. CAMARGO (2017).</p>	<p>Primeiramente, os quatro principais processos que compõem o serviço foram mapeados, para um melhor entendimento da situação atual e a identificação de oportunidades de melhoria. Sem excesso de estoques e com alta disponibilidade o modelo pode conduzir à melhoria dos processos de administração de materiais da organização e, conseqüentemente, aumentar a eficiência do uso dos recursos públicos que, no cenário atual, são escassos e requerem a destinação adequada.</p>
2	<p>TEMA: GESTÃO DE CUSTOS EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES: Sistemática por centro de custos.</p> <p>OBJETIVO: apresentar como a gestão de custo hospitalar, por meio do método de custeio por absorção e por centros de custos, realiza a apuração dos custos em um hospital de grande porte na Zona da Mata mineira. Para alcançar este objetivo, foi realizada uma pesquisa descritiva e qualitativa, adotando a ferramenta de estudo de caso como forma de observar as práticas de gestão de custos adotadas,</p>	<p>A partir da pesquisa, foi possível identificar os procedimentos de apuração de custos, e concluir que a empresa estudada apresenta um sistema de custo eficiente e bem estruturado, auxiliando no alcance dos objetivos, tomada de decisão e na administração dos recursos financeiros.</p>

	além da análise documental e observação direta no ambiente estudado. CARDOSO (2020).	
3	<p>TEMA: GESTÃO DE MATERIAIS: Almoxarifado hospitalar.</p> <p>OBJETIVO: Este artigo científico tem como objetivo identificar como um almoxarifado hospitalar deve se manter de forma que não haja excesso e nem falta de materiais. Reposição de materiais por meio de políticas de suprimento de estoque baseada em consumo, diário, semanal e mensal, são preocupações relevantes para o fluxo logístico, mantendo o estoque o mais baixo possível com menor custo, sem deixar de atender à demanda. Busca também apresentar as normas e as leis vigentes para recebimento, armazenagem e distribuição de materiais, e com isso relacionar a noção de falta e excesso de materiais, além de identificar em que consiste fluxo logístico e como um estoque dever ser organizado. DA SILVA, DE SOUZA LIMA, (2016).</p>	Este artigo apresentou o fluxo logístico do hospital "X" desde a entrada de materiais até o seu consumo final, ou seja, recebimento, armazenagem, controle de estoque, planejamento de materiais e expedição. Podem ocorrer rupturas no atendimento em qualquer uma das etapas se não existir um processo "amarrado" e alinhado a fim de minimizar as falhas humanas como, por exemplo, uma validação no final de cada processo realizado.
4	<p>TEMA: GESTÃO DE SUPRIMENTOS NA FARMÁCIA HOSPITALAR PÚBLICA.</p> <p>OBJETIVO: Este estudo visa analisar a complexidade da Gestão de Suprimentos na Gestão Hospitalar Pública, levantando conceitos, identificando atividades e benefícios de uma gestão voltada para o processo de suprimento hospitalar com competência e responsabilidade. Conhecendo cada detalhe desse processo, seu desenvolvimento, suas limitações e as formas de conduzi-lo minimizando custos sem ferir a excelência na prestação de serviços é dever de todo gestor. DALLARMI (2020).</p>	De maneira geral, as farmácias hospitalares são obrigadas a trabalhar com estoques altos com flutuações significativas e que abrigam uma grande diversidade de produtos, dificultando o planejamento de seu ressuprimento. Aliado a isso, tem-se os seguintes problemas: a maioria dos profissionais responsáveis por gerenciar estes estoques não possui qualificação adequada e muitas vezes o controle e as tomadas de decisão são realizados sem o uso de sistemas computacionais

		específicos de suporte às tomadas de decisão. Levando-se em conta que o processo de produção do setor da saúde é muito complexo e o hospital constitui um centro de interação de várias disciplinas e profissões, incorporando tecnologias, gerando um modelo assistencial com grande variedade de itens e graus de diversidade.
5	<p>TEMA: AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA LOGÍSTICA NO ALMOXARIFADO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL DO NORDESTE BRASILEIRO.</p> <p>OBJETIVO: analisar a atuação das operações logísticas nos parâmetros de suas atividades de planejamento, operação e controle dos fluxos de mercadorias, no almoxarifado da instituição, para demonstrar a logística como fator potencial para suas atividades. O método utilizado no estudo baseou-se em entrevistas com gestores e visitas técnicas a fim de se coletarem os dados, de se descreverem as atividades inerentes a um almoxarifado hospitalar e de se aplicar a curva ABC. DE ASSUNÇÃO (2017).</p>	<p>Obteve-se como resultado, a aplicação da curva ABC. A partir dos resultados, atestou-se que o almoxarifado utiliza-se de forma consciente da logística no dia a dia no setor e que as ferramentas administrativas e gerenciais auxiliam no fluxo e na gestão de estoques, otimizando os custos da organização.</p>
6	<p>TEMA: UTILIZAÇÃO DA CONTROLADORIA NA ADMINISTRAÇÃO EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo desta pesquisa foi estudar os efeitos da utilização da Controladoria em instituição hospitalar. Buscou-se descrever essa implementação dentro de uma instituição filantrópica, localizada na cidade de São Paulo, objeto do presente estudo. Trata-se de um estudo de caso em que as informações foram abordadas de forma exploratória através da descrição dessa implementação. MACEDO (2015).</p>	<p>Os resultados encontrados demonstraram que a instituição valoriza o trabalho desenvolvido pela Controladoria, em razão das modificações implantadas e dos processos desenvolvidos. O estudo descreve os relatos da Alta Direção e traz o conhecimento teórico como referencial desta pesquisa.</p>

7	<p>TEMA: DESAFIO NA GESTÃO HOSPITALAR: Diferenças entre o planejamento de consumo e o consumo efetivo de medicamentos.</p> <p>OBJETIVO: presente estudo objetivou analisar os processos de gestão de medicamentos em hospital universitário. Essa pesquisa quantitativa de caráter transversal e exploratório desenvolvida em hospital universitário do município de São Paulo, Brasil, analisou a previsão de consumo dos medicamentos, elaborada pelo setor do almoxarifado (excluindo-se soros e químicos), comparando com o consumo declarado pelas unidades. DUARTE (2020).</p>	<p>Os dados encontrados apontaram que existe a oportunidade de melhora no fluxo logístico em algumas unidades áreas em que a previsão de consumo é significativamente maior que o consumo efetivo e, por outro lado a previsão é insuficiente para atender a demanda em uma das unidades. Contrapondo-se a esses desajustes, identificou-se que a previsão de consumo e consumo efetivo declarado estão equiparadas em outras unidades. A utilização do sistema de gerenciamento de materiais e a gestão dos setores envolvidos permitem que o hospital tenha êxito no planejamento demonstrado nas previsões de consumo que são equivalentes ao consumo efetivo.</p>
8	<p>TEMA: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS PARA UM GERENCIAMENTO LOGÍSTICO EFICIENTE NA ÁREA HOSPITALAR.</p> <p>OBJETIVO: este estudo visa conhecer os fatores envolvidos e as técnicas de gestão que auxiliam evitar a falta de materiais médico-hospitalares e medicamentos. O método utilizado para realização do estudo foi o da pesquisa exploratória qualitativa. Realizou-se levantamento do material bibliográfico sobre o assunto, cabendo ressaltar que sobre o assunto específico, as fontes bibliográficas na área hospitalar são limitadas. LANNA (2011).</p>	<p>O estudo de caso foi desenvolvido em um Hospital Público no Estado de São Paulo, gerenciado por uma Organização Social de Saúde. As informações foram coletadas através de questionários direcionados aos profissionais envolvidos no processo de gestão de recursos materiais. Através da comparação do material bibliográfico e as práticas adotadas no Hospital pesquisado e entrevista com o Prof. Dr. Claude Machline, um dos autores do livro Logística Hospitalar: Teoria e Prática, foi possível detectar que a prática desenvolvida está alinhada com os métodos-científicos e também que as estratégias têm resultado em</p>

		melhorias para a Instituição.
9	<p>TEMA: GESTÃO DE CUSTOS HOSPITALARES: Um estudo no setor nutricional do Hospital Santo Antônio de Tapejara-RS.</p> <p>OBJETIVO: buscou-se desenvolver um estudo em uma instituição hospitalar de médio porte com aplicabilidade do método de custeio por absorção. O objetivo foi identificar e descrever as atividades desenvolvidas no sistema nutricional de dieta com fatores relacionados a custos. Para isso foram apuradas as informações do mês de outubro, (2018). PICCOLI (2018).</p>	<p>Como resultado foram calculados o custo e o resultado de cada dieta na composição do preço da diária do hospital. O objetivo de propor um modelo de custos que possa atender o hospital e auxiliar nas tomadas de decisões. Resultando em conscientizar a importância nos dias atuais da informatização dos dados utilizados para a apuração dos custos, baseado no acompanhamento, controle e gestão das atividades. Assim, conclui-se que atualmente o hospital em questão não utiliza a apuração de custos em nenhum método de custeio, esse realizado de forma genérica.</p>
10	<p>TEMA: A CONTROLADORIA COMO MÉTODO DE GESTÃO EM UMA EMPRESA DO RAMO HOSPITALAR.</p> <p>OBJETIVO: A presente pesquisa teve como objetivo analisar o papel da controladoria em empresa caxiense especializada em assistência hospitalar. O estudo caracteriza-se por uma pesquisa exploratória e quanto ao delineamento utilizou-se o estudo de caso. Os dados foram levantados por meio de relatórios, fluxogramas e planilhas existentes no setor de controladoria da empresa e baseado ainda no conhecimento do pesquisador que está inserido neste setor. SILVA (2016).</p>	<p>Com o estudo, fica evidente a necessidade de integração dos módulos, patrimonial e orçamentário aos demais já parametrizados e em pleno funcionamento, permitindo a melhoria no controle dos bens patrimoniais e minimizando os trabalhos manuais na apresentação dos resultados. Mesmo que as planilhas utilizadas na empresa possam ser consideradas importantes no processo, tendo percentuais e formulas pré-definidas, essas demandam grande</p>

		quantidade de tempo dos profissionais e necessitam de constante atualização, sendo insuficientes para garantir a confiabilidade das informações.
--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor conforme coleta de dados, 2021.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Segundo Fonseca (2002), *methodos* significa organização, *Logos* significa pesquisa ou investigação, portanto, metodologia é uma organização do estudo, uma organização dos caminhos a serem trilhados para que possa executar uma investigação, pesquisa ou ciência. A metodologia é um estudo dos métodos necessários para construção de conhecimento em determinada área de pesquisa.

Quanto a natureza, esta pesquisa caracteriza-se como metodologia aplicada, afim de proporcionar conhecimentos em determinada área específica. Segundo Gil (2002), esta pesquisa relaciona-se com a do tipo aplicada, onde será explorado as particularidades de sua aplicação. O objetivo geral é propiciar conhecimento em aplicação prática voltada à solução de um problema em específico, com intuito de melhorias nos processos organizacionais.

Já o método de abordagem classifica-se como qualitativa. Para Gil (2002), o método qualitativo depende do direcionador de pesquisa e a fundamentação teórica que abordam a investigação. Este estudo busca analisar dados, sendo possível a aplicabilidade do método quantitativo, a pesquisa proporciona a transformação das informações em resultados a serem expostos. (GIL, 2002).

Em relação ao objetivo de metodologia, esta pesquisa se enquadra no tipo descritiva. Conforme Gil (2002), se caracteriza como pesquisa descritiva quando o pesquisador visualiza, registra e apresenta sem modificar os dados. Para Oliveira (1999), o método descritivo necessita de um planejamento mais rigoroso em relação a definição dos métodos e formas de coleta e análise de dados, conseguidas por meio de estudos exploratórios preferencialmente. Este estudo objetiva apresentar a importância da informação contábil para contribuir com o controle e tomada de decisão no controle de estoque em um almoxarifado hospitalar.

Quanto ao procedimento, esta pesquisa aborda o método de pesquisa

bibliográfica, pois a bibliografia como forma de pesquisa analisa e discute as várias contribuições científicas. Segundo Salomon (2004), o procedimento bibliográfico baseia-se em conhecimentos gerados pela Biblioteconomia e Documentação, dentre outras que envolve a identificação, localização e obtenção de informação, fichamento e redação do trabalho científico. Ainda segundo Salomon (2004), através disso chega-se a uma busca de informações bibliográficas para elaboração e documentação de uma pesquisa científica.

3.1 COLETA DE DADOS

Afim de atender os objetivos deste projeto de pesquisa que é identificar qual a influência das informações contábeis sobre o gerenciamento efetivo de estoques em um almoxarifado hospitalar, os dados serão coletados através de livros, jornais, artigos, teses e dissertação envolvendo o conteúdo que parte desde um gerenciamento efetivo até um gerenciamento não efetivo, afim de demonstrar a importância dessas informações com base no gerenciamento desses estoques.

Para os estudos correlatos foi utilizado como base de dados o Google Acadêmico. Os parâmetros utilizados para a busca foram de periódicos que continham as palavras: Informações Contábeis; Gerenciamento de Estoques; Almoxarifado Hospitalar. Por meio dos parâmetros de busca, descartou-se as palavras: Tese / Livro, pois o objetivo desta pesquisa são apenas os artigos científicos. No filtro de pesquisa onde minhas palavras ocorrem, foi utilizado também como parâmetro de busca, a definição de que palavras deveriam estar presentes em qualquer lugar do artigo e com no mínimo uma das palavras. Obedecendo os parâmetros estabelecidos, foram encontrados aproximadamente 395 artigos com resultados relacionados, onde foram selecionados 10 artigos objeto de análise para este projeto de pesquisa. O critério de avaliação dos artigos selecionados foi com base em projetos que contenham conteúdos com grande grau de relevância diante da temática proposta.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das análises feitas nos materiais apurados que serviram de embasamento com o qualitativo conteúdo pertinentes para levantamento de discussão e resultados desta pesquisa, foi levantada situações onde ainda é presente a falta de controle, planejamento e ferramentas que proporcionam um efetivo gerenciamento de estoques especificando o setor de almoxarifado, onde são armazenados produtos de uso geral dentro de uma unidade hospitalar.

O setor de almoxarifado em um ramo hospitalar é detentor de grande essência particular, cujo a aplicabilidade é peculiar por se tratar de gerenciamento e controle de materiais utilizados a suprir as necessidades dos hospitais, onde cada hospital tem por objetivo fornecer um tratamento, um serviço em específico afim de atender as necessidades particulares e públicas. Embora haja essa especificidade com relação aos órgãos hospitalares, em regra geral, as situações levantadas apresentam variáveis em comum que influenciam em resultados negativos na apuração das informações e no gerenciamento de estoques e controles contábeis.

Uma variável importante pode ser relacionada com as informações manuseadas nas ferramentas de controle, onde sua preservação e manutenção de forma assídua é impactante diretamente nos resultados apresentados em demonstrações. Diante dos estudos correlacionados pode-se destacar o artigo de Camargo (2017), e Silva (2016), onde na apuração do resultado final da pesquisa, um desafio a ser vencido foi a falta de regularidade e fidedignidade das informações e o mal uso das ferramentas auxiliares nos controles que por sua vez são fontes de informações fundamentais no modelo de gestão de estoques.

Os produtos hospitalares no qual são fontes das informações geridas, tem por característica uma necessidade de um controle árduo, por conta que, em sua grande parte esses materiais são de alta significância financeira e de consumo. Sua relação com o gerenciamento efetivo gira em torno de saber como, quando e onde aplicar, informações que podem ser extraídas de métodos de controles efetivos que visam otimização de custos nas organizações. Desta forma, pode ser uma variável que implica no estudo da aplicação do departamento de controladoria na administração hospitalar, onde por sua vez, os controles internos se tornam beneficiados por proporcionar um aparato, extraíndo informações com mais clareza, precisão e confiabilidade.

De acordo com os estudos correlacionados distingue se os artigos de Macedo (2015), e Silva (2016), onde observa-se a aplicação do departamento de controladoria na gestão. Embora tenham uma semelhança na temática de trabalho, os projetos detém de resultados distintos, onde Macedo (2015), em seu projeto de pesquisa encontra resultados significativos relacionando a controladoria ao setor de estoques do almoxarifado, onde através dos relatórios gerenciais foi possível analisar as quantidades de materiais em estoques, os custos para sua manutenção e através de ferramentas de controle chegar a um novo prazo de renovação desses estoques alcançando resultados finais positivos ligados a diminuição de custos na organização. Porém Silva (2016), encontra um departamento fragilizado, apesar de

implementado ainda é necessária uma reavaliação dos processos e do papel fundamental afim de propiciar melhorias nos controles internos e fidedignidade das informações.

Considera-se então que além de estar subsidiado de departamento e ferramentas de controle, é necessário que sua aplicação seja eficiente e que atendam aos requisitos almejados pelos usuários das informações, tendo em vista que, ter em função da organização, porém não trabalhando de forma clara e objetiva, proporcionam resultados negativos impactando diretamente nas decisões. Desta forma surge a importância da interpretação e avaliação dos processos operacionais, procurando estabelecer da melhor forma possível as ferramentas, métodos de controle, sistemas de custeio, dentre outras variáveis que englobam as particularidades de cada ambiente hospitalar, portanto, tomar a melhor decisão de como trabalhar essas informações torna-se um diferencial no quesito gerencial.

Em decorrência, ressalta-se as ferramentas de controles internos onde correlacionando os estudos evidencia-se os projetos de Cardoso (2020), Silva e Souza Lima (2016), Assunção (2017), onde são implementados os métodos de controles gerenciais como o sistema por centro de custos e a curva ABC, onde são detentoras de informações necessárias a suportar o gerenciamento desses estoques desde sua logística até a tomada de decisões. Os resultados são semelhantes mesmo tratando-se das particularidades nos estoques hospitalares, onde foram constatadas eficácias nos controles internos na aplicação da curva ABC, onde suas informações impactaram diretamente na logística desses materiais e posteriormente dando embasamento na gestão de riscos, já sistema por centro de custos atinge seus objetivos quando o mesmo impacta no levantamento dos resultados e na tomada de decisão. Desta forma, os correlatos contribuem para esta pesquisa com a importância da atenção na escolha dos métodos e ferramentas de controles gerenciais.

Interpreta-se que o sucesso na aplicação de métodos e ferramentas de controles gerenciais foram significativos, seguindo a teoria que, segundo Pozo (2010), a implementação do método de curva ABC é muito favorável, porque é possível reduzir os estoques não prejudicando a segurança, onde o método engloba severamente os itens de classe A, e de maneira superficial os itens de classe C. Apura-se a influência das informações quando através da implementação do método ABC Camargo (2017), em seus resultados, afirma que, o montante das análises proporcionaram uma visão mais objetiva da significância de cada item para o funcionamento, tanto em questões financeiras quanto em questões operacionais, permitindo concentrar os esforços e inovar em um modelo de gestão de estoques para os materiais mais impactante.

Ainda que se vivencia grandes avanços tecnológicos, gerenciar estoques exige de um trabalho manual. A tendência é, quanto mais aprimorar a integração entre o almoxarifado e os departamentos que compõe o hospital, menor é o volume de exigência braçal dos profissionais e maior é o tempo disponível de análise, podendo relacionar em aspectos como ambiente físico, sistema integrado de informações, dentre outros. Desta forma, com relação ao aprimoramento profissional sobre as funções de gerir e controlar um estoque, Almeida (2003, p.70), ressalta que, não resolve a empresa apresentar um excelente sistema de controle interno sem que há uma verificação sobre o cumprimento das determinações diariamente. Este resultado é observado em basicamente todos os correlatos, evidenciando Lanna (2011), que em seus estudos engloba métodos funcionais cujo sua aplicação eficaz proporciona melhorias na acuracidade dos estoques onde sobressai se o just-in-time que segundo Bertaglia (2009), é uma forma de reduzir perdas em um campo de trabalho, envolvendo tempo e recursos.

Com relação ao tempo abordado na coleta de dados, uma importante análise alcançada é o quanto pode ser influente as informações contábeis no gerenciamento dos estoques em almoxarifados hospitalares apesar de se situarem em diferente período de tempo e contexto histórico. Chega-se aos resultados através da seguinte abordagem: Lanna (2011), afirma que a gestão eficaz, com a menor alocação de materiais em estoque, paralelo com gestão de riscos visando evitar a falta dos materiais e medicamentos, é a principal tarefa do gerenciamento de materiais hospitalares. Portanto, em sua pesquisa, foram apresentadas ferramentas que auxiliam na preparação e interação, tornando-se eficiente toda a logística, aumentando os recursos e realizando seu objetivo que é o reabastecimento. Cardoso (2020), defende o gerenciamento de custos em seu estudo de caso, alcançando seus objetivos quando através das verificações dos métodos chega-se aos resultados que o sistema de custeio implementado na instituição permite a precificação dos serviços, conhecimentos nos resultados e melhoria no funcionamento e qualidade dos serviços oferecidos pela organização.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados apurados com a análise dos correlatos, é possível levantar os impactos gerados tanto positivos quanto negativos ocorridos no gerenciamento de estoques do almoxarifado hospitalar. As informações contábeis neste ramo de pesquisa tem por influência alta significância no gerenciamento como um todo, onde sua interferência está ligada em toda cadeia de controle em um almoxarifado hospitalar, sendo que qualquer ação depende de análise minuciosa dessas informações que podem ser caracterizadas como

embasamento crucial para a tomada de decisão, portanto conclui-se que para alcançar um auto nível de controle e gerenciamento de estoque em um almoxarifado hospitalar é importante estar subsidiado de informações contábeis fidedignas, onde sua influência impacta diretamente nos resultados.

Portanto associa-se as informações contábeis ao gerenciamento de estoque em um almoxarifado hospitalar quando, a contabilidade como fonte receptora de todas informações que envolvem o processo de atividade de uma organização e o almoxarifado hospitalar que por característica é o departamento onde passa todos os produtos a serem utilizados no exercício das atividades, cria-se um vínculo e forma uma cadeia de informações cujo sua manutenção resulta em decisões, que vão gerar novas informações, necessitando de manutenção para formar novas decisões, formando novas informações, trabalhando em forma de uma engrenagem desenvolvendo um ciclo, por fim idealizando que quanto mais precisas as informações, mais precisas são as decisões e as novas informações, subsidiando novas tomadas de decisões e assim sucessivamente.

Através dos estudos de casos correlacionados, nas quais são fontes de informações das atividades rotineiras de uma instituição hospitalar, adotando os dados que se referem especificamente a gestão de estoque em almoxarifado, chega-se à conclusão que com informações eficazes é possível alcançar resultados nas quais todos têm em comum, sendo a redução de custos e a excelência nas atividades operacionais, tanto interna quanto em prestação ao público alvo, o que envolve a relação entre atender as necessidades da instituição e ao mesmo tempo atender as necessidades dos pacientes. Desta forma, é possível chegar à conclusão que embora essas informações estejam voltadas a trabalhar os controles internos da instituição, sua aplicação envolve desde o processo inicial de gestão até o serviço final prestado.

Esse estudo teve como limitação a coleta de dados, pois as pesquisas correlacionadas buscam trabalhar com o estudo de caso, através disso os conteúdos apresentados corroboram com a especificidade do projeto proposto pelo autor, complexando a interpretação para análise dos resultados. Assim, sugere-se para as pesquisas futuras procurar trabalhar o que há de comum na gestão dos almoxarifados hospitalares com as informações contábeis afim de ampliar os conhecimentos técnicos, com o pensamento que os custos gerados na implementação dos controles para eventual apuração de informações sejam entendidos como mero investimento, já que os resultados vão albergar a instituição e o público alvo (paciente).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6 ed, ex.3 São Paulo: Atlas, 2003.1.

ANGELO, Dorival Izidoro. **A importância das informações contábeis no processo decisório das empresas**. Revista Sapiencia–Faculdade Pio XII. São Paulo, v. 1, n. 4, p. 38-45, 2005.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2010.

BARBIERI, José & MACHLINE, Claude. **Logística Hospitalar: Teoria e Prática**. Ed.2ª. São Paulo: Saraiva, 2009.

BATAGLINI, Fabrício; CHIORO, Arthur; LOBO, Suzana. **Falta de Insumos**. PODCAST Bem Estar publicado em 24/03/2021. Disponível em:
<https://g1.globo.com/bemestar/podcast/noticia/2021/03/24/bem-estar-83-falta-de-insumos.ghtml>

BERTAGLIA, Paulo. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. Ed.2ª. São Paulo: Saraiva, 2009.

BONACIN, Carlos Alberto Grespan et al. **A influência da estrutura organizacional nos controles internos de uma fundação para pesquisa, prevenção e assistência do câncer do interior paulista**. Ciência & Saúde Coletiva, 2011.

CAMARGO, Pedro Toscan et al. **Gestão de estoques em órgão público: o caso do Hospital Universitário Polydoro Hernani de São Thiago**. 2017.

CARDOSO, Antonio Augusto Brion et al. **Gestão de custos em organizações hospitalares: sistemática por centro de custos**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 41, n. 1, p. 123-138.

COSTENARO, Antonio Cezar Noronha. **A controladoria em instituições hospitalares**. 2005.
DA FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

DA SILVA, José Neto Aristides; DE SOUZA LIMA, José Claudio. **Gestão de Materiais: Almoxarifado Hospitalar**. Cadernos UNISUAM de Pesquisa e Extensão, v. 5, n. 4, p. 35-45, 2016.

DALLARMI, Luciane. **Gestão de suprimentos na farmácia hospitalar pública.** Visão Acadêmica, v. 11, n. 1, 2020.

DAVENPORT, Thomas; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DE ASSUNÇÃO, Marcus Vinicius Dantas et al. **AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE MEIOS E MATERIAIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL DO NORDESTE: A UTILIZAÇÃO DA LOGÍSTICA COMO FERRAMENTA GERENCIAL EM ALMOXARIFADO HOSPITALAR.** EmpíricaBR-Revista Brasileira de Gestão, Negócio e Tecnologia da Informação, v. 2, n. 1, p. 50-61, 2017.

DE OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** Pioneira, 1999.

DE SOUZA, Antônio Artur et al. Controle de gestão em organizações hospitalares. **REGE Revista de Gestão**, v. 16, n. 3, p. 15-29, 2009.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão.** São Paulo: Atlas, 2009.

DUARTE, Gideon Depintor et al. **Desafio na gestão hospitalar: diferenças entre o planejamento de consumo e o consumo efetivo de medicamentos.** Revista de Administração em Saúde, v. 20, n. 81, 2020.

FERNANDES, Alice Munz et al. **Metodologia de pesquisa de dissertações sobre inovação: Análise bibliométrica.** Desafio Online, v. 6, n. 1, 2018.

FIGUEIREDO, NMA de. **Método e Metodologia na pesquisa científica.** rev. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2007.

FOGAÇA, Moacir. **Administração de logística: ênfase nos processos hospitalares.** Apostila do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu da Escola de Saúde Pública. Santa Catarina, 2006.

Fonseca, E. N. (1986) **Bibliometria: teoria e prática.** São Paulo: Pensamento-Cultrix.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio de Loureiro; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de informações contábeis: uma abordagem gerencial.** São Paulo: Saraiva, 2010.

LANNA, Elisa Cunha. **Estratégias e práticas para um gerenciamento logístico eficiente na área hospitalar.** Perspectivas Online 2007-2011, v. 5, n. 17, 2011.

MACEDO, Daniel Osório. **Utilização da Controladoria na Administração em instituições hospitalares.** 2015.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos.** 9ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2003.

MORAIS, Raiane Pereira; DOS REIS BRITO, Rogério. **GESTÃO DE SUPRIMENTOS HOSPITALARES**. Facit Business and Technology Journal, v. 1, n. 9, 2019.

MOURA, Reinaldo A.; REZENDE, Antonio Carlos; GASNIER, Daniel Georges; CARELLO, Edson; BANZATO, Eduardo. **Atualidades na logística**. São Paulo, Instituto IMAM, 2004.

NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação. In: **Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação**. 1993. p. 104-104.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de Informações Contábeis**. 4º Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

PAIXÃO, Angélica Matoso; PORCIUNCULA, Luciana. **CONTROLE INTERNO NA GESTÃO HOSPITALAR¹**.

PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e Gestão de Estoques**. 3º ed. – São Paulo: Érica, 2019. Saraiva Educação.

PICCOLI, Alice Ondina. **Gestão de custos hospitalares: um estudo no setor nutricional do hospital Santo Antônio de Tapejara-RS**. 2018.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: atlas, 2010.

RIBEIRO FILHO, José Francisco. **Controladoria hospitalar**. São Paulo: Atlas, 2005.

Salomon DV. **Como fazer uma monografia**. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 2004.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristovão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SILVA, Itacir Alves. **A CONTROLADORIA COMO MÉTODO DE GESTÃO EM UMA EMPRESA DO RAMO HOSPITALAR**. 2016.

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, HARLAND, Christine, HARRISON, Alan, JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo – SP: Editora Atlas S.A., 1997.

VENDRAME, F. C. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**, 2008, 66 p. Apostila da Disciplina de Administração, Faculdades Salesianas de Lins.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Pioneira, 2001.

WILKER, Bráulio Silva. **Gestão de Estoques: Planejamento, Execução e Controle**. 2º ed, João Monlevade: BWS Consultoria, 2019.

WOLKER, Sergio Luiz; COSTA, Tania Portella; PETERLINI, Olga Laura Giraldi. **Revisão integrativa sobre o processo de compra e distribuição de materiais médicos e hospitalares**. Revista de Saúde Pública do Paraná, v. 2, p. 103-112, 2019.

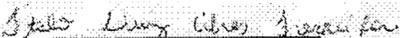
RESOLUÇÃO n°038/2020 – CEPE

ANEXO I
APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Ítalo Luiz Alves Ferreira do Curso de Ciências Contábeis, matrícula 2017.2.0022.0051-4, telefone: 62 991722777 e-mail italoluizrhcp@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA GERENCIAMENTO DE ESTOQUE**: No setor de almoxarifado hospitalar, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 11 de junho de 2021.

Assinatura do autor: 

Nome completo do autor: Ítalo Luiz Alves Ferreira

Assinatura do professor-orientador: 

Nome completo do professor-orientador: Elcio Dihl Oliveira